

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** PAPEL DA ENFERMAGEM NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR EM UTI

**Relatoria:** KAMILA RODRIGUES LEITE

**Autores:** KÉSIA MARISLA RODRIGUES PAZ

ROGRETIA DA SILVA COSTA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Infecção Hospitalar (IH) apresenta uma grave condição que influencia diretamente a morbimortalidade dos pacientes em internação. O aumento progressivo da resistência bacteriana nas instituições hospitalares possui maior gravidade nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Neste cenário o papel da equipe de enfermagem se destaca como imprescindível na identificação e minimização dos fatores de risco para as IH. **OBJETIVO:** Identificar as atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem para o controle da IH em UTI. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo do tipo revisão integrativa. A coleta de dados foi feita a partir de artigos científicos buscados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nos periódicos, sendo eles a Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Scientific Electronic Library online (Scielo), com informações complementares de livros e manuais eletrônicos do Ministério da Saúde. Após exclusão das duplicatas, 12 artigos foram selecionados para análise. **Descritores:** Infecção Hospitalar, Unidade de terapia Intensiva, Equipe de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados levantados evidenciam que a prevenção e o controle da IH são fatores essenciais para criar um ambiente seguro para o cuidado do cliente, familiares e profissionais de saúde. Várias atividades são descritas como forma de prevenção e controle para reduzir os reservatórios de infecção em UTI pela equipe de enfermagem, entre elas estão o uso de equipamentos de proteção individual, precauções e isolamento, correta higienização das mãos, curativos em ferida cirúrgica, limpeza e descontaminação do leito, preparação correta do campo estéril e técnicas assépticas. **CONCLUSÃO:** As atividades atribuídas para o controle da IH nas UTIs devem ser integralizadas e articuladas por todos membros da equipe de enfermagem, vinculando aos setores de responsabilidade envolvidos, de modo à garantir que os cuidados prestados sejam desenvolvidos centrados na segurança do paciente, minimizando fatores de risco para desenvolvimento e disseminação da IH. **REFERÊNCIA:** OLIVEIRA, Adriana Cristina; KOVNER, Christine Tassone; SILVA, Rafael Souza. Infecção hospitalar em unidade de tratamento intensivo de um hospital universitário brasileiro. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 18, n. 2, p. 233-239, 2010.